

As atividades de gestão de riscos na CELOS estão constantemente sendo aprimoradas com o intuito de responder aos desafios de cada momento. A CELOS, assim como todas as entidades fechadas de previdência complementar, precisa identificar, avaliar e monitorar os riscos das suas atividades para atender as determinações da Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, que estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos.

Certificação

O Sistema de Gestão da Qualidade da CELOS teve a sua certificação ISO 9001 mantida por meio de auditoria externa. Nesse Sistema são organizados, monitorados e auditados 121 Procedimentos Operacionais e 80 Instruções de Trabalho que orientam todas as atividades executadas na CELOS, em todas as áreas. Muitas dessas atividades já têm fluxogramas desenhados, permitindo que algumas delas já sejam desenvolvidas eletronicamente, como no caso da concessão de benefícios, provisionamento das ações judiciais e o processamento dos arquivos contábeis de investimentos, aumentando a segurança das operações e facilitando o monitoramento e controle.

O grande desafio para 2018 é a manutenção da certificação na versão mais atualizada da Norma ISO, o que implica um grande trabalho na revisão e atualização de toda a documentação da CELOS. A auditoria externa que avaliará o sistema da CELOS ocorre em julho.

Matriz de risco

Quanto à identificação, avaliação e monitoramento dos riscos na CELOS, em 2017 foi substituída a ferramenta que fazia esse gerenciamento por outra mais funcional, moderna e com custo menor. Esse novo sistema concentrará vários processos da CELOS permitindo a integração da gestão do risco com fluxogramas de atividades, identificação de problemas e planos de ação. Permitirá ainda o controle de prazo de atividades para as áreas responsáveis pela gestão de riscos e a utilização de filtros para consultas e geração de indicadores.

Desde o início de 2018, a CELOS faz o levantamento e identificação dos riscos e controles com as áreas técnicas para a construção da matriz de risco. Posteriormente, esses riscos serão avaliados, medindo os impactos para a CELOS, caso venham ocorrer. Os controles também serão avaliados com o objetivo de medir a sua capacidade de mitigação dos riscos identificados. A atualização desse processo ocorrerá anualmente, sendo que os riscos e controles vinculados às áreas de investimento e previdenciário terão atualização semestral.

Além disso, com a nova ferramenta de gestão de riscos será possível fazer um monitoramento mais adequado e regular tanto da efetividade quanto da eficácia dos controles realizados pelas áreas na gestão dos seus riscos.

O que é a DVCI

A CELOS estruturou a Divisão de Controles Internos e Compliance – DVCI, que tem a atribuição de coordenar as atividades que relacionam a gestão de riscos e controles com as demais áreas técnicas. Na DVCI trabalham seis profissionais efetivos e um estagiário, que se dedicam a atividades vinculadas ao Jurídico Interno, Compliance de Investimentos, Auditoria Interna, Sistema de Gestão da Qualidade e Gestão de Riscos.

Fonte: CELOS, em 13.07.2018.